





O Poder do **Sacrifício** de
Jesus



Paulo Cezar Ferreira

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2011

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Paulo Cezar Ferreira e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

PALAVRAS DE VIDA

No evangelho de João, capítulo 17, temos a oração do próprio Jesus ao Pai, a chamada Oração Sacerdotal. O vemos confirmando a missão que o Pai lhe confiou, o que demonstra que Ele é o enviado de Deus e teve a glória do Pai antes que o mundo existisse. Nessa oração, Cristo intercede ao Pai a nosso favor. Podemos dizer que é uma intercessão que nos constringe por tanto amor. Os pedidos são pessoais e intercessórios, é a oração sumo-sacerdotal de Jesus. Então, vamos à leitura dessa intercessão graciosa, versos de 1 a 5:

“Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti; assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo”.

Agora vamos ao texto de Lucas, capítulo 23, versos 39 a 43:

“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”.

“Pai, louvamos ao Senhor pelo que és. Louvamos-te porque és o nosso Deus e ninguém é comparável ao Senhor. O Senhor está acima de todos e de tudo. Obrigado,

Pai, por ter nos deixado esta herança tão maravilhosa, a tua Palavra. Nessa hora abrimos o nosso coração para ela, queremos ouvir o Senhor. Que a tua unção que habita em nós tenha completa liberdade para fluir por meio dessa mensagem para que a nossa vida seja alcançada. Rompe Senhor, com todos os vícios dos nossos pensamentos naturais; rompe com tudo o que é carnal; rompe com toda a sedução do mundo na nossa mente, no nosso coração; toda sedução das trevas, toda vaidade dos pensamentos, para que sejamos afinados com o teu coração neste momento. Afinados com o teu Espírito, com a tua unção com a mente de Cristo. Ajuda-nos nisso Pai. Nós precisamos de ti, nós dependemos totalmente de ti, Pai. De mim mesmo eu não posso falar nada que venha fazer diferença na vida de ninguém, mas o Senhor pode tudo, por isso nos entregamos em tuas mãos, em nome de Jesus, amém”!

O capítulo 17 de João é conhecido, também, como a Oração Sacerdotal de Jesus. Nessa oração, Ele primeiramente trata de negócios do seu ministério com o Pai, e depois intercede pelos seus discípulos, pela unidade deles e por nós, que vivemos no século XXI. Também nessa oração, Jesus quebra uma sequência da expressão que vínhamos encontrando

no evangelho de João: *“Ainda não é chegada a hora”*. Mas no capítulo 17, Ele ora dizendo:

“Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti; assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer”. (João 17.1-4.)

Apenas por duas vezes Jesus usou o verbo consumir. A primeira vez foi nesta oração, e a segunda e última vez, Ele a usou na cruz do Calvário. Consumar, em grego, é *“tetelestai”*. Nas prisões da época, esta palavra era muito usada. Quando algum prisioneiro tinha cumprida a sua pena, na porta da cela onde ficava, fixava-se a informação de que aquele prisioneiro pagara a sentença que lhe fora imputada, simplesmente usando a palavra grega *“tetelestai”*, a partir daí não havia mais dívida, estava consumada *“[...] Te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer”*. E por que Jesus usou a expressão consumando no verso 4? O que Ele queria dizer com isso? Jesus estava dizendo que Ele

havia terminado a obra que tinha para realizar por meio de sua vida. Mas qual era essa obra? A obra da pregação e do discipulado e, especialmente, a obra do discipulado. Jesus veio à Terra com uma missão, e esta missão seria cumprida através da vida dele, de formar 12 homens, para que estes 12 homens pudessem dar continuidade à obra e para que pudessem anunciar ao mundo a mensagem da redenção que viria através da sua morte. Jesus tinha uma missão para cumprir através de sua vida, mas também tinha uma tarefa para cumprir através da sua morte, pois na cruz Ele usou novamente a expressão *“está consumado”*. Na cruz Ele consumou a tarefa que haveria de realizar por meio do seu sangue derramado.

“Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti”. Jesus disse essa frase com um propósito: Ele estava pensando na sua morte e ressurreição e na sua ascensão, mas especialmente na sua morte. A morte de Jesus tem um significado tremendo nas nossas vidas, na história da humanidade. Ela dividiu a nossa história entre antes e depois. Aqueles que já tiveram um encontro com Jesus sentiram o efeito da morte dele. Através

do sacrifício, da redenção que há no sangue de Cristo, foram transformados.

A MENSAGEM DA CRUZ

Quando Jesus disse: *“Pai, glorifica o teu filho”*, Ele estava pensando especialmente na morte. Para você conhecer a grandeza do poder de Deus não deverá olhar para a sua criação, porque nela você não verá a suprema grandeza do poder de Deus, pois, para Deus foi fácil criar. Em Jó, capítulo 26, o autor fala da grandeza da criação, mas, no verso 14 ele conclui dizendo: *“Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos! Que leve sussurro temos ouvido dele! Mas o trovão do seu poder, quem entenderá?”* A criação, segundo Jó,

não é o trovão do poder de Deus. O poder da criação não foi suficiente para nos salvar, Deus não podia nos salvar através de um dito poderoso. Era preciso algo muito maior para que fossemos redimidos dos nossos pecados. Foi preciso que Deus reunisse outro grau de poder, um poder mais alto, mais grandioso. E a este Paulo se referiu em Efésios, capítulo 2. Ele mencionou a grandeza da graça, da misericórdia de Deus. Por isso se você quiser contemplar o trovão do poder de Deus, olhe para a cruz, visualize a morte de Jesus, e depois perceba os efeitos dessa morte. O Pai teve que reunir todo o poder da sua graça, do seu amor para pendurar Jesus naquela cruz em nosso lugar. Em Colossenses, capítulo 2, versículos 14 e 15, está escrito: *“Tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”*. Jesus não venceu a satanás na ressurreição ou ascensão, Ele o venceu na cruz do Calvário. Foi nela que a derrota de satanás foi decretada. É pelo sangue de Jesus que hoje nós temos vitória sobre os demônios e sobre o pecado.

Vamos considerar um pequeno trecho da narrativa da crucificação. A crucificação de Jesus é algo tão importante na Bíblia que cada um dos quatro evangelistas, Mateus, Marcos, Lucas e João, acrescentaram detalhes importantes para que pudéssemos ver com clareza todo o processo da nossa redenção. O verso 39, do capítulo 23 de Lucas diz assim: *“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também”*. Só que Marcos, ao narrar este mesmo fato, diz que os dois malfeitores zombavam de Jesus. Os dois malfeitores falavam contra Jesus. Os dois malfeitores lançavam impropérios contra Jesus. Meditando nesse texto, busquei por outra tradução bíblica. Nas notas de rodapé desta, diz que Dimas, o ladrão crucificado ao lado de Cristo, estava classificado como *“o bom ladrão”*. Mas será que existe bom ladrão? Não existe bom ladrão. Todo ladrão é mau, e Jesus disse com muita clareza que o ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir, logo, ladrão não é bom, malfeitor não é bom. A própria Palavra menciona a expressão *“malfeitores”*, referindo-se aos dois que foram crucificados e blasfemaram contra Jesus dizendo: *“Não és tu*

o Cristo?” Isso nos dá a entender que, em algum momento da crucificação, o segundo malfeitor parou de blasfemar, parou de falar bobagem. As escamas como que caíram dos seus olhos, espiritualmente falando, e ele começou a ter um novo vislumbre de Jesus, uma nova visão de Jesus.

O MAIOR MILAGRE

O MALFEITOR DESCOBRE QUE JESUS É DEUS

No texto de João 17 que lemos, no verso 3 está escrito assim: *“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”*. A vida eterna depende do conhecimento que temos acerca de Jesus, de Deus. Por isso que em 2 Coríntios, capítulo 4, versículo 3 e 4 está escrito: *“Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento*

dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus". Satanás quer nos impedir de ver a Cristo, porque se o virmos, conseqüentemente veremos a glória de Deus e a nossa vida será transformada. O apóstolo Paulo diz em 2 Coríntios, capítulo 3, versículo 17 e 18:

"Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito".

Aquele que contempla o Senhor jamais permanece o mesmo. Não tem como, é impossível continuar sendo a mesma pessoa. E um daqueles malfeitores teve os olhos abertos para contemplar, para ver Jesus como Ele era realmente. Por isso, quando ele ouviu, novamente, o outro malfeitor que estava crucificado com ele, blasfemando contra Jesus, ele replicou. Veja a parte 'b' do verso 40, do capítulo 23 de Lucas: *"Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença"*? O que o malfeitor quis dizer? O objeto direto dessa frase é Deus, então podemos

parafrazeá-la da seguinte maneira: *“Nem ao menos temes a Deus estando sob igual sentença de Deus?”* Essa é a ideia. Ele entendeu, afirmou, declarou que Jesus era Deus. Você não teme a Deus estando sob igual sentença? Igual sentença de quem? De Deus. Um dos malfeitores havia dito: *“Não és tu o Cristo?”* Especialmente os judeus helenizados, influenciados pela cultura grega, usavam essa expressão, *“Cristo”*, para se referir ao Messias. Então, provavelmente, os malfeitores crucificados eram judeus, e para um judeu afirmar que Jesus era Deus, só debaixo de uma profunda revelação. Esse malfeitor enxergou aquilo que os sacerdotes religiosos dos judeus não conseguiram enxergar. Os doutores da lei, os escribas e fariseus não enxergaram, mas o ladrão teve seus olhos abertos. Por isso Jesus afirmou que a vida eterna é conhecer verdadeiramente a Deus, e a Ele, a quem o Pai enviou (João 17.3).

Você sabe por que o malfeitor passou a compreender quem era Jesus? Porque estava acontecendo com ele um processo que Jesus chamou de *“novo nascimento”*. Quem estava perante a cruz e pôde observar toda a cena com discernimento, viu ao *“vivo e a cores”* alguém nascendo de novo. Esta é uma

demonstração clara de alguém nascendo de novo. Alguém que estava nascendo para uma nova vida. Alguém que estava deixando a cegueira espiritual para contemplar a glória de Deus. *“Nem ao menos temes a Deus estando sob igual sentença”?* Mas a revelação que esse malfeitor teve não parou aí.

O MALFEITOR RECONHECE QUE ERA PECADOR

O verso 41 diz: *“Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que nossos atos merecem [...]”* Observe que esse homem reconheceu que ele era um criminoso, logo não podia ser um bom ladrão porque era um malfeitor. Ele era pecador e estava recebendo o castigo que os seus atos mereciam.

O MALFEITOR RECONHECE QUE JESUS É JUSTO

Surpreendente é o que ele diz a respeito de Jesus: *“[...] mas este nenhum mal fez”*. Então, ele estava tendo a revelação de que Jesus era justo. O autor de Hebreus diz que ele foi tentado em todas as coisas, mas não pecou em nada. Jesus é justo. Ele nunca cometeu pecado com sua boca. A Bíblia diz em Tiago, capítulo 3, versículo 2, que nós pecamos em muitas coisas, mas aquele que não peca no falar, tal

varão é perfeito para refrear, também, todo o seu corpo. O único varão perfeito que jamais pecou no falar é Jesus. Ele nunca pecou de forma alguma, e o malfeitor que estava nascendo de novo entendeu essa verdade, a de que Jesus era justo. Esse homem teve esta e outras revelações conforme o texto bíblico nos mostra.

O MALFEITOR RECONHECE A SOBERANIA DIVINA DE JESUS

Vejamos agora o versículo 42: *“E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim, quando vieres no teu reino”*. Este versículo é muito precioso. Por meio dele vibramos ao ver como esse homem compreendeu quem era Jesus. O vimos zombando do nosso Senhor, mas depois o vemos reconhecendo Cristo como Deus. Podemos ver, no âmbito espiritual, os olhos dele sendo abertos, as escamas sendo retiradas de sua visão e ele enxergando realmente quem era Jesus. Quando ele disse: *“Lembra-te de mim quando vieres no teu reino”*, ele reconheceu que Jesus era Rei, que Ele tinha um Reino e que iria voltar neste Reino. Que coisa tremenda! Será que alguém havia pregado a mensagem do evangelho para esse ladrão? Alguém

havia exposto o plano da salvação para ele? Certamente não. Mas ele estava recebendo a vida eterna, *“a vida eterna é esta: Que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem enviaste [...] Lembra-te de mim quando vieres no teu reino”*.

Jesus é Rei, e sabemos que Ele não é um rei qualquer. Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. No capítulo 19 de Apocalipse, João descreveu uma das visões que teve. Ele viu os céus se abrindo e alguém descendo montado em um cavalo branco. Este Alguém tinha as vestes salpicadas de sangue e a seguinte frase inscrita na coxa: *“Rei dos reis e Senhor dos senhores”*. Todos os reis e senhores têm que se curvar diante de Jesus. Ainda que sejam os mais poderosos de toda a terra, Cristo é o Senhor deles. Ele está acima de tudo e de todos. A Bíblia diz em Efésios, capítulo 1, a partir do verso 19, que para que Ele fosse o cabeça sobre todas as coisas, o Pai o deu a igreja e o colocou assentado nas regiões celestiais, muito acima de principados e potestades e dominadores ou de qualquer outro nome, não só neste século, mas também no vindouro, ou podemos dizer nos vindouros. Ele é maior do que todos.

Aquele que experimenta a revelação acerca de Jesus é transformado conforme relatado por Paulo em

2 Coríntios 3, verso 18: *“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”*. E o malfeitor contemplou a glória de Jesus na cruz. *“Lembra-te de mim quando vieres no teu reino”*. Tal pedido demonstra que esse homem sabia quem era Jesus. Sabia que Ele tinha poder para realizar o que ele estava pedindo, e que Jesus iria voltar. Eu não sei como esse homem soube de tudo isso, pois o Senhor era muito discreto, algumas coisas Ele dizia em secreto para os seus discípulos, como alguns detalhes de sua volta. Esse homem fez declarações muito fortes acerca de Jesus. A outra declaração que causa muito impacto está embutida nesse pedido que ele fez a Cristo. Jesus estava morrendo ao lado desse homem, estava agonizando, sofrendo os estertores da morte. Para muitos era o fim, mas quando o malfeitor disse que Jesus tinha um reino e que iria voltar para esse reino, ele revelou que Jesus venceria a morte, que Jesus ressuscitaria. Que coisa tremenda!

O apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, disse em Romanos 10, versos 8 e 9 que *“a palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração”*. A palavra estava perto daquele malfeitor e está perto

de você, independente da condição e do local que esteja. Ela está na sua boca e no seu coração e precisa sair. Paulo continua dizendo: *“Isto é, a palavra da fé que pregamos”*. A palavra que está na tua boca e no teu coração, que estava na boca e no coração daquele malfeitor, era a palavra da fé, é a palavra da fé, e esta palavra diz que Jesus é Senhor e que Jesus ressuscitou. No verso 9 está escrito: *“Se, com a tua boca, confessares a Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”*. Esta é a palavra que está junto de nós, na nossa boca e no nosso coração. Quando ele disse que Jesus era Deus, em outras palavras ele estava dizendo que Jesus era Senhor.

SOMENTE ATRAVÉS DE JESUS...

No Velho Testamento, o nome especial de Deus era composto por um tetragrama de consoantes: YHWH. Nos tempos de outrora, a língua hebraica não apresentava vogais, somente consoantes na escrita. É lógico que na fala tinha vogais, mas na escrita não. O uso era o único modo para se saber a pronúncia das palavras. Contudo, para os judeus o nome de Deus, representado por esse tetragrama, era tão especial que

eles temiam dizê-lo em vão, logo, quase não diziam o nome de Deus, não faziam “uso” dele e, por conta disso, com o tempo se perdeu a pronúncia correta do nome de Deus. Mais tarde, os massoretas (escribas Judeus) incluíram no alfabeto e na escrita hebraica as vogais, porém ficaram sem saber qual seria a pronúncia correta do nome de Deus, quais vogais deveriam ser colocadas naquelas consoantes. Setenta e dois sábios judeus traduziram o Velho Testamento, do hebraico para o grego, numa versão que ficou conhecida como Septuaginta, e ao fazerem isso, o tetragrama YHVH foi traduzido por KYRIOS, que é a palavra grega para Senhor. Quando Paulo diz que *“se com a tua boca confessares Jesus como Senhor”*, ele está dizendo: Confessar Jesus como Senhor é confessá-lo como YHVH. Confessar Jesus como Senhor é confessar que Jesus é o todo poderoso, criador do céu e da terra, e foi justo o que o malfeitor na cruz fez. Ele confessou que Jesus era Deus, que Jesus era Senhor, que Jesus era YHVH. E Paulo continua: *“E, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”*. Foi exatamente isso que fez o malfeitor. Ele confessou que Jesus era Deus, que Jesus era Rei, que tinha um reino, que iria voltar e que para isso Ele teria que vencer a

morte. Esta é a declaração que nos salva. Esta é a palavra da fé que nos salva, por isso aquele ladrão da cruz foi salvo. Esse homem na cruz fez um pedido a Jesus, uma oração e esta oração foi perpetuada não apenas na Bíblia, mas em muitos túmulos de cristãos. Nas catacumbas de Roma se podia ver escrito esta oração do malfeitor: *“Senhor, lembra-te de mim quando vieres no teu reino”*. Querido leitor, todo pecador, todo malfeitor, quando fala inspirado pelo Espírito Santo tem suas palavras perpetuadas. Quando falamos de nós mesmos, as nossas palavras causam muito estrago, mas quando falamos inspirados pelo Espírito Santo, essas palavras são perpetuadas e trazem vida, de geração em geração, bendito seja o nome do Senhor.

Ao pedido do malfeitor Jesus respondeu: *“Em verdade te digo, que depois que você fizer muitas boas obras, então você vai entrar comigo no paraíso”*. De fato foi isso que o Senhor respondeu? Não é isso que está escrito? Não é isso que a religião prega? Que as nossas obras nos salvam? É isso que as religiões pregam, mas não é isso que Jesus prega, não é isso que o Novo Testamento prega. O apóstolo Paulo disse em Efésios, capítulo 2, versículo 8: *“Porque pela graça sois salvos, por mediante a fé”*.

Graça é um favor que recebemos sem merecer. “[...] *Pela graça sois salvos, mediante a fé, e isso não vem de vós; é dom de Deus*”. Verso 9: *“Não de obras, para que ninguém se glorie*”. Verso 10: *“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas*”. Então, o que é que Paulo está dizendo em Efésios 2, de 8 a 10? Ele está dizendo que não somos salvos pelas boas obras. Nós somos salvos para as boas obras. As boas obras são incapazes de nos salvar, porque um ato de justiça não paga um ato de injustiça. A única coisa que pode nos salvar é o sangue de Jesus, mais nada. Então o que Jesus respondeu para aquele malfeitor? *“Olha Dimas, tenha muita paciência, você vai morrer agora, mas vai ter a oportunidade de reencarnar. E você vai reencarnar uma, duas, três, quatro vezes, até você ficar bonzinho, até conquistar o direito de entrar no céu*”. Não é assim? Foi isso que Jesus disse? Não! Mas é isso que muitas religiões pregam. Eu ainda não conheci alguém que mereça entrar no céu. E você? Será que Jesus disse para o malfeitor: *“Você vai morrer agora, mas não fique triste. Você não vai para um lugar muito bom, mas já que você está crendo, irá para o*

purgatório. Nesse lugar você ficará sofrendo até que possa se limpar de todos os seus pecados". Foi isso que Jesus disse? Não! Então, talvez Jesus tenha dito o seguinte: *"Dimas, você precisa descobrir o homem perfeito que está dentro de você. Descubra o homem perfeito que está dentro de você"*. Foi isso que Jesus disse? Não. Mas é isso que algumas religiões pregam, que o homem perfeito está dentro de nós, apenas temos que descobrir esse homem perfeito. Religiões que alijam Deus da vida humana, acham que a resposta está no próprio homem, mas o homem perfeito não está dentro de nós, Ele está fora, e precisa ser chamado para dentro. O único Homem Perfeito é Jesus, somente Jesus. Quando Ele entra na nossa vida, a mudança acontece. Não há como permanecer o mesmo porque experimentamos o novo nascimento. Nós experimentamos uma revolução interior. Mas o que de fato Jesus respondeu a Dimas? Ele iniciou a resposta com a expressão *"em verdade"*. Essa era uma das formas de Jesus chamar a atenção de alguém. Esta expressão de Jesus enfatizava que aquilo que Ele iria dizer era muito importante, algo que não poderia ser esquecido, algo que era elementar, fundamental. *"Em verdade te*

digo que hoje estarás comigo no Paraíso”. Ele não disse que esse homem seria salvo por meio de obras, nem tampouco pelo pretendo homem perfeito que habitava dentro dele. Também não disse que eram as muitas reencarnações que iriam salvá-lo e nem o purgatório. Só há um nome dado entre os homens pelo qual devemos ser salvos, que é Jesus Cristo, homem. *“E a vida eterna é esta, que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”.* Um dia Jesus disse aos seus discípulos: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”.* (João 14.6.) Felipe não entendeu muito bem e disse: *“Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”.* (João 14.8.) Jesus olhou para Felipe e disse: *“Felipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tendes conhecido? Quem vê a mim vê o Pai. Como dizes tu: Mostra-nos o Pai?”* (João 14.9.) Quem vê Jesus, vê a expressão exata do ser do Pai, como está escrito em Hebreus, capítulo 1, versículo 3, que: *“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser”.* Ele é exatamente igual ao Pai, por isso Ele disse: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim”.* Ele não disse *“ninguém vai ao Pai”*, como se o Pai estivesse longe

de Jesus, mas ele disse, *“ninguém vem ao Pai”,* senão por mim. Para chegarmos ao Pai, temos que ir a Jesus, e quando chegamos a Jesus, vemos o Pai, nós vemos o Espírito Santo, nós vemos o Filho, nós vemos a glória de Deus. João, capítulo 1, verso 14, diz: *“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”.*

JESUS ESTÁ VOLTANDO!

Ao responder a Dimas: *“Em verdade, em verdade te digo que hoje [...]”* Hoje não é amanhã nem depois. O apóstolo Paulo escrevendo, disse: *“[...] eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação”*. (2 Coríntios 6.2.) Muitas pessoas, para as quais pregamos, dizem assim: *“Ah! Eu vou esperar chegar o meu dia”*, mas Paulo disse: *“Eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação”*. O tempo oportuno para você é hoje, agora. Não é amanhã nem depois.

Há muita gente no inferno, no lugar de tormento, esperando chegar o dia da salvação. Isso por que essas pessoas foram protelando. Certamente a Palavra de Deus esteve perto delas, esteve na boca e no coração, mas não a confessaram verdadeiramente. Não permitiram que essa Palavra explodisse de dentro do coração para fora: *“Jesus, tu és o Senhor, o meu Senhor e Salvador que ressuscitou dentre os mortos e está vivo, por isso eu te confesso na minha vida, eu me entrego a ti”*. Somente quando esta Palavra não é retida pela boca, é que Jesus passa a habitar no coração, mudando radicalmente a vida de uma pessoa. Eu me lembro quando isso aconteceu comigo, foi no dia 03 de novembro de 1968. Eu tinha 17 anos, e numa manhã, não tenho certeza se foi numa segunda-feira ou num sábado, ouvi a pregação da Palavra de Deus. Fui para um retiro espiritual, um encontro de avivamento, porém minhas intenções eram outras. Mas quando cheguei naquele lugar tive um encontro com Jesus. Encontro que mudou a minha vida. Os meus olhos se abriram e eu comecei a entender quem era Jesus. Fui transformado para sempre. Bendito seja o nome do Senhor! Jesus mudou a minha vida radicalmente e fez de mim um

novo homem, uma nova criatura, uma nova criação. E esse novo nascimento colocou em meus lábios uma nova canção, ou melhor, uma poesia que expressou a minha alegria pelo encontro com o meu Senhor. Ela diz mais ou menos assim:

Dezessete de outubro, nasci,
Mas para que existo, Senhor
Existe causa para dizer, vivi?
Dezessete de outubro morri.
Que luz é esta, que aparece linda,
Que doura os campos e embeleza ainda,
Todas as coisas com a sua luz sidérea?
És tu Jesus! Mas novo me apareces!
Te imaginava sempre em minhas preces,
Mui carrancudo e de face séria.
Mas um sorriso traz teus lábios santos
Tão belo é que desperta os cantos,
Da primavera em meu coração.
Correndo a ti me abracei contrito,
Então de minha alma foi-se o grito.
Existo e vivo para ti.
Três de novembro, vivi.

Você que não conhece Jesus ainda, biologicamente está vivo, mas espiritualmente você está morto. Morto nos seus delitos e pecados, como aquele malfeitor da cruz. Eu não sei que crimes aquele homem cometeu, mas certamente eram crimes horrendos. Ele disse que estava recebendo o castigo que os seus atos mereciam, entretanto ele deixou explodir a palavra que estava na sua boca e em seu coração, e disse (parafrazeando): *“Este homem, crucificado aqui ao nosso lado, Ele é Deus. Este homem, crucificado aqui ao nosso lado, Ele é Rei e tem um reino. Ele vai vencer a morte e vai voltar”*. Ao que Jesus respondeu: *“Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”*. Mas essa palavra não foi aplicada somente àquele ladrão na cruz, ela é aplicável a você e a mim. Você sabe o que é o Céu verdadeiramente? Céu é Jesus. Céu é a presença de Jesus. Sabe o que é o Céu quem já percebeu a presença do Senhor. Céu não são ruas de ouro, não são portas de pérolas, muralhas de jaspe, pedras preciosas, o Céu é muito mais do que isso. Céu é *“hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”*. E esse Céu começa aqui e agora. Um lar onde a presença de Deus é constante é o Céu. Um coração que tem a presença constante de Jesus é o

Céu. Céu é comunhão com Deus. Céu é poder ouvir a Deus. Céu é poder ser guiado por Deus. Céu é poder experimentar o consolo do Senhor nas horas difíceis. Enquanto estivermos aqui na terra vamos experimentar um misto de Céu com um misto de angústias e dores. Você se lembra daqueles momentos quando a glória de Deus encheu o seu quarto? Você se lembra daquele dia caminhando na rua, quando a glória dele encheu o seu coração? Daquele dia dirigindo o seu carro? Você estava falando em outras línguas e, de repente, o seu coração foi transbordando na presença de Jesus. Tudo isso é o Céu. Por isso Paulo disse: *“Para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro”*. (Filipenses 1.21.) Sabe por que o morrer é lucro? Porque o morrer é mais Cristo ainda. O morrer é estar com Jesus sem interferências. É estar com Jesus sem mais obstáculos.

A Bíblia não descreve, mas eu posso descrever o coração daquele malfeitor baseado no que aconteceu comigo. Quando eu estava entregando a minha vida para Jesus, uma alegria indizível, um gozo tremendo tomou conta de mim. Meu coração transbordou da vida de Jesus porque eu havia me rendido, eu havia me entregado, eu havia deixado que a

Palavra que estava perto de mim, na minha boca, saísse, fosse expressada. Eu fui curado, eu fui salvo, eu fui liberto. E esse mesmo Jesus que disse ao malfeitor que naquele dia mesmo ele estaria com Ele, está de braços abertos esperando por você. Jesus quer fazer algo novo na sua vida, algo muito especial. Ele quer fazer uma revolução, uma reviravolta na sua vida. Ele quer mudar você radicalmente. E eu quero ajudá-lo por meio de uma oração nessa hora, para que possa fazer dessa a sua entrega, a sua confissão. Ore assim:

“Senhor Jesus, eu te louvo porque estás aqui. Obrigado, porque o teu Espírito me revela o Senhor nesta hora. Por isso, Pai, eu deixo sair o que está na minha boca e o que está no meu coração. Eu deixo sair a Palavra que está junto de mim. Eu confesso agora que Jesus é o Senhor. Que Jesus é Deus, e eu creio no meu coração que a morte não pôde reter Jesus, Ele está vivo. Por isso, nesta hora eu te convido a habitar em mim. Senhor, a partir de hoje transforme a minha vida, faça-me andar segundo a tua vontade, segundo o teu querer. Bendito seja o nome de Jesus, amém”!

Paulo Cezar Ferreira

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração

de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com